



487 - FATORES QUE DESFAVORECEM A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS: SCOPING REVIEW

Tipo: POSTER

Autores: JULIANO TEIXEIRA MORAES (UFSJ), LARISSA CARVALHO DE CASTRO (UFSJ), JÚLIA RIBEIRO DUARTE FERREIRA (UFSJ), LARYSSA BARBOSA CUSTODIO (UFSJ), LAURA OLIVEIRA SILVA (UFSJ), LÍVIA GABRIELA DA SILVA FARIA (UFSJ)

Introdução: A cicatrização de feridas cutâneas é um processo dinâmico que envolve uma série de etapas coordenadas. No entanto, vários fatores podem influenciar negativamente nesse processo, retardando a cicatrização e aumentando o risco de complicações. Portanto, compreender esses fatores é crucial para o desenvolvimento de estratégias adequadas de intervenção e tratamento. **Objetivo:** Identificar e compreender os fatores que desfavorecem a cicatrização de feridas. **Método:** Trata-se de uma Scoping Review norteada pelo referencial teórico do Joanna Briggs Institute (JBI), registrada na Open Science Framework (OSF), e engloba as bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que abrange as bases Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library On- line (SCIELO); Teses e Dissertações da CAPES; National Library of Medicine (PubMed); Web Of Science. Para a formulação da questão de pesquisa, adotou-se a estratégia mnemônica que compreende a descrição da população, do conceito e do contexto. Fizeram parte do escopo os estudos publicados no período entre 2013 e 2022. Os artigos selecionados foram submetidos a uma avaliação duplo cega, utilizando o aplicativo Rayyan. **Resultados:** Foram incluídas quinze publicações, sendo a maioria com nível de evidência 2A. A scoping review permitiu mapear quais os principais fatores que desfavorecem o processo de cicatrização encontrado na literatura. Esses fatores foram categorizados e para a discussão emergiram dois grupos: aspectos sistêmicos e aspectos locais. Os aspectos sistêmicos são: idade; imobilidade; dificuldades físicas; nutrição; desidratação; hipovolemia; diabetes; hiperglicemia; má circulação; hipertensão arterial sistêmica; homocisteína; níveis alterados de cobre e zinco; tabagismo; uso de medicamento. Já os aspectos locais, dizem respeito a: higiene; edema; infecção; presença de biofilme; presença de corpo estranho; necrose; umidade; gestão do cuidado; técnica do curativo inadequada e/ou desatualizada. **Conclusão:** Foi possível identificar estudos que desfavorecem a cicatrização de feridas, sendo importante compreendê-los para a realização de práticas seguras para o cuidado com feridas. **Contribuições para a Estomaterapia:** Ao compreender e identificar os fatores que desfavorecem a cicatrização de feridas é possível assegurar uma abordagem direcionada, completa e centrada no paciente, além de exercer um papel importante na prevenção de complicações e promoção da saúde a longo prazo.